

# Executivo 2

SEXTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 2008

SECRETARIA DE ESTADO DE  
DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL



COMPANHIA DE SANEAMENTO  
DO PARÁ



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O exercício de 2007 foi marcado pelo compromisso do Governo do Estado, que vem priorizando, através do "PROGRAMA ÁGUA PARA TODOS", a formulação de uma política do setor de saneamento e ações concretas de viabilização da meta de implantação de 200 mil novas ligações de abastecimento de água, no decorrer do período de governo, para a ampliação do atendimento à população do Estado do Pará.

Para tanto, destaca-se, a realização das obras antes paralisadas, os novos investimentos em infra-estrutura de saneamento básico, bem como as ações para viabilização do processo de modernização institucional, através da retomada do planejamento estratégico, com o indicativo de redesenho organizacional e modelo de gestão com foco regionalizado, visando a crescente melhoria da prestação dos serviços da Companhia aos cidadãos paraenses.

### 1. A EMPRESA

A Companhia de Saneamento do Pará – COSANPA é uma sociedade por ações de economia mista, criada pelo Governo do Estado do Pará, nos termos da Lei Estadual nº 4.336, de 21 de dezembro de 1970. Tem a missão de atender à população urbana do Estado do Pará com serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com elevados níveis de qualidade e universalização. A COSANPA opera em 58 (cinquenta e oito) municípios e 9 (nove) vilas, atendendo a uma população urbana de 2.450.000 habitantes.

### 2. INVESTIMENTOS

Um dos destaques importantes do exercício de 2007, foi a retomada dos investimentos que se encontravam paralisados, notadamente as obras de ampliação da capacidade de produção do sistema metropolitano.

Neste contexto, os investimentos realizados no exercício, foram de R\$ 21,6 milhões, sendo R\$ 19,4 milhões no Sistema de Água (90,02%), R\$ 282,2 mil nos Sistemas de Esgoto (1,31%) e R\$ 1,8 milhão em Projetos de Desenvolvimento Institucional-DI (8,67%).

O total de R\$ 21,6 milhões investidos, por fonte de recursos, foi assim constituído: R\$ 13,9 milhões de financiamento junto à Caixa Econômica Federal – CEF (64,67%); R\$ 226,1 mil com recursos do Orçamento Geral da União – OGU (1,04%); R\$ 6,9 milhões com recursos do Governo do Estado do Pará (32,16%); R\$ 563,7 mil com recursos próprios da Cosanpa (2,18%) e R\$ 30,6 mil com recursos de convênios (0,14%).

Foram concluídas, no decorrer do ano, as obras de ampliação nos sistemas de abastecimento de água de Ananindeua, além de realizar-se diversas melhorias nos sistemas operacionais de Abaetetuba, Altamira, Breves, Castanhal, Mocajuba, Moju, Nova Timboteua, Óbidos, Oriximiná, Santa Maria das Barreiras, Santarém (Irrará), Salvaterra, Soure, Terra Santa, Vigia e de Salinópolis, cuja obra de ampliação do sistema de abastecimento de água, executada pela SEDURB, foi repassada para operação da COSANPA.

Com relação aos novos investimentos, destacamos o Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, que contemplou o setor de saneamento com o montante de R\$ 199,7 milhões, através do Governo do Estado, destinados aos municípios de Belém, Ananindeua, Marituba, Castanhal, Marabá e Santarém, sendo R\$ 88,4 milhões para sistemas de abastecimento de água e R\$ 111,3 milhões para sistemas de esgotamento sanitário dos municípios com população acima de 150 mil habitantes, os quais serão viabilizados a partir de 2008.

Ressalte-se, ainda, a contratação dos Planos Diretores de Água de Santarém, Marabá e Castanhal, bem como o Plano Diretor de Esgoto para a Região Metropolitana de Belém, em parceria com a FADESP, de fundamental importância para o planejamento da alocação de recursos nos próximos 20 anos.

A Companhia vem investindo fortemente na substituição e na instalação de novos hidrômetros com modernos padrões de instalação, através do programa de desenvolvimento institucional, bem como na setorialização da Rede de Distribuição de Água de Belém, ações essas que permitirão uma melhor gestão das áreas operacionais e comerciais.

É de fundamental importância registrar as ações técnico-sociais das equipes de agentes comunitários pelos trabalhos de educação sanitária e ambiental, possibilitando uma nova relação com os futuros clientes.

### 3. AÇÕES INSTITUCIONAIS

No âmbito geral da Companhia, destacamos a retomada do planejamento estratégico e redefinição do modelo de gestão descentralizada; a negociação com os municípios quanto ao novo período de concessão; a parceria com o Governo do Estado na elaboração dos convênios de cooperação técnica e a alteração da Lei de criação da Cosanpa, adequando-a ao novo marco regulatório federal do setor de saneamento (Lei 11.445/07).

No planejamento estratégico, ressaltam-se as premissas para um novo modelo de gestão que atenda ao desafio de compatibilizar a missão empresarial - foco na autosustentabilidade da empresa - com a missão social, no sentido de atender à população mais carente, dentro dos padrões de eficiência e qualidade merecida por todo cidadão paraense.

Na área comercial, é importante registrar a habilitação da Companhia pelo Ministério das Cidades para a aquisição do novo sistema comercial – GSAN, bem como as ações de recuperação de créditos, visando o aumento de receitas em busca do reequilíbrio financeiro. Por outro lado, a implementação, iniciada neste exercício, dos projetos de hidrometração e micromedição, a ampliação da adesão de novos consumidores de grande porte, bem como a estruturação de projeto específico para atendimento dos usuários de baixa renda, trarão reflexos positivos para o incremento do faturamento da Companhia.

Na área operacional, registramos as diversas ações de manutenção e melhorias dos sistemas, que contribuíram para minimizar interrupções de abastecimento. O volume total de água distribuído em 2007 foi de 150,1 milhões de m³.

Na área financeira, foram retomados os balançotes mensais e encaminhadas consolidações e negociação dos passivos fiscais e tributários, com viabilização de repasses de recursos.

Na área administrativa, registra-se a realização do concurso público com vistas a atender às exigências de Termo de Ajuste de Conduta – TAC do Ministério Público, bem como a implantação do sistema de prego para a aquisição de materiais e prestação de serviços de terceiros, gerando uma economia da ordem de R\$ 1,5 milhão de reais no exercício.

A Companhia contou com uma força de trabalho de 1.236 empregados, tendo sido investidos, no período, o valor de R\$ 140,4 mil em capacitação profissional.

### 4. RESULTADO DO EXERCÍCIO

A receita bruta (faturamento) da Companhia atingiu R\$ 158,7 milhões em 2007, representando um crescimento de 1,28% sobre o exercício anterior, enquanto o

custo dos serviços vendidos foi de R\$ 94,4 milhões, com um aumento de 7,64% no mesmo período, gerando um lucro bruto de R\$ 64,3 milhões.

A arrecadação alcançou o patamar de R\$ 108,5 milhões, apresentando um crescimento de 3,5%, em relação a 2007. Apesar do crescimento da receita, a Companhia encerrou o exercício com R\$ 70,2 milhões de prejuízo, 19,5% menor do que no exercício anterior. O resultado negativo decorreu, basicamente, da provisão com passivos trabalhistas e tributários e do aumento da provisão para devedores duvidosos.

A tendência declinante do montante de prejuízo reflete o resultado das ações administrativas, operacionais e estratégicas adotadas na gestão.

### 5. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Diante do aumento da competitividade de mercado, intensificada pelo novo marco regulatório, os desafios se tornam ainda maiores, tanto na execução das obras de infra-estrutura de saneamento, quanto na modernização e busca de auto-sustentação e universalização dos serviços da Companhia, para o que contamos e agradecemos o trabalho do corpo funcional e o significativo apoio governamental, refletido na parceria atuante das Secretarias Estaduais – SEGOV, SEPOF, SEFA, SEDURB e SEIR – e na firme determinação da Governadora do Estado para recuperação e fortalecimento da empresa. EDUARDO CASTRO DE RIBEIRO JÚNIOR - Presidente

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006.  
(Valores Expressos em Reais)

ATIVO	2007		2006		
	2007	2006	2007	2006	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>58.610.598</b>	<b>50.111.172</b>	<b>83.714.945</b>	<b>54.191.697</b>	
Disponibilidades	5.130.957	3.531.437	6.572.387	9.235.629	
Aplicações Financeiras	2.000	89.617	18.572.614	11.297.350	
Depósitos Vinculados	525.792	182.626	11.567.001	8.636.089	
Contas a Receber de Clientes	48.937.178	42.793.759	37.931.641	19.478.814	
Outras Contas a Receber	2.575.294	2.336.385	4.623.708	2.305.687	
Impostos e Contribuições a Recuperar	815.592	520.931	828.382	1.035.161	
Almoxarifado	623.785	656.417	3.619.212	2.204.965	
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>26.987.440</b>	<b>24.747.868</b>	<b>451.505.055</b>	<b>498.747.852</b>	
Créditos a Receber	0	10.000	52.643.306	70.224.931	
Depósitos Judiciais	13.029.654	9.981.611	129.110.166	121.144.871	
Contas a Receber de Clientes	13.957.786	14.756.257	5.578.405	11.715.418	
<b>PERMANENTE</b>	<b>857.914.417</b>	<b>854.334.937</b>	<b>79.510.385</b>	<b>80.979.859</b>	
Investimentos	10.844	10.844	69.437.406	71.641.859	
Imobilizado Técnico	689.972.683	708.796.324	115.225.387	143.040.913	
Obras em Andamento	166.157.690	145.290.039	<b>408.292.453</b>	<b>376.254.427</b>	
Diferido	1.773.200	237.729	1.183.875.000	1.083.875.000	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>943.512.454</b>	<b>929.193.977</b>	<b>233.244.163</b>	<b>237.523.397</b>	
			<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>(1.008.826.710)</b>	<b>(945.143.970)</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>943.512.454</b>	<b>929.193.977</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS

Findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006.  
(Valores Expressos em Reais)

	2007	2006
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>158.723.007</b>	<b>156.687.195</b>
Receita de Serviço de água	146.483.698	145.278.392
Receita de Serviço de esgoto	8.842.713	8.647.840
Outros Serviços	3.396.596	2.760.963
<b>CUSTO DO SERVIÇO</b>	<b>(94.379.852)</b>	<b>(87.704.530)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>64.343.154</b>	<b>68.982.665</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(58.797.310)</b>	<b>(66.641.887)</b>
Despesas Comerciais	(2.388.646)	(2.598.417)
- Pessoal	(3.479.292)	(3.629.356)
- Serviços de Terceiros	(47.482.688)	(54.633.125)
- Depreciação, Provisões e Amortização	(2.962.781)	(5.217.608)
- Descontos Concedidos	(2.483.902)	(563.380)
- Outras	(68.714.530)	(86.822.759)
Despesas Gerais e Administrativas	(19.623.013)	(24.362.845)
- Pessoal	(7.283.169)	(7.791.651)
- Depreciação, Provisões e Amortização	(17.024.161)	(38.969.492)
- Tributárias	(12.605.372)	(12.693.968)
- Outras	(12.178.815)	(3.004.803)
Despesas/Receitas financeiras	(16.066.190)	(1.203.231)
Juros e Encargos Financeiros	(28.950.194)	(9.257.431)
Variações Monetárias e Cambiais	12.738.363	7.948.446
Receitas Financeiras	145.641	105.753
<b>PREJUÍZO OPERACIONAL</b>	<b>(79.234.877)</b>	<b>(85.685.213)</b>
Resultado não Operacional	9.068.450	1.739.493
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(70.166.427)</b>	<b>(83.945.720)</b>
Prejuízo por lote de 1.000 ações	59,3	77,4

## DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006.  
(Valores Expressos em Reais)

	2007	2006
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
De acionistas		
Crédito de acionistas para aumento de capital	72.184.474	88.139.709
<b>Recursos originados de acionistas</b>	<b>72.184.474</b>	<b>88.139.709</b>
Das operações		
Itens que não afetam o capital circulante:		
Encargos do exigível a longo prazo	4.022.801	(7.239.339)
Depreciações e amortizações	20.055.059	20.836.297
Valor residual do ativo permanente vendido/baixado		483.003.404
<b>Recursos originados das operações</b>	<b>24.077.860</b>	<b>496.600.362</b>
De terceiros		
Redução do realizável a longo prazo	808.473	12.000
Aumento no exigível a longo prazo		126.657.038
<b>Total das origens</b>	<b>97.070.807</b>	<b>711.409.109</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
Prejuízo do exercício	70.166.427	83.945.720
No realizável a longo prazo	3.048.043	4.890.740
No imobilizado	22.033.309	39.120.818
No diferido	1.601.229	133.420
Redução do Exigível a Longo Prazo	1.469.474	2.062.986
Parcelas de financiamentos transferidas p/ circulante	19.776.146	56.681.934
Recursos de Financiamento Transferidos para PMB		481.905.581
<b>Total das aplicações</b>	<b>118.094.628</b>	<b>668.741.200</b>
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(21.023.821)</b>	<b>42.667.909</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>		
Ativo circulante		
No fim do exercício	58.610.598	50.111.172
No início do exercício	50.111.172	52.758.615
	<b>8.499.426</b>	<b>(2.647.443)</b>
Passivo circulante		
No fim do exercício	83.714.945	54.191.698
No início do exercício	54.191.698	99.507.050
	<b>29.523.247</b>	<b>(45.315.352)</b>
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(21.023.821)</b>	<b>42.667.909</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006.  
(Valores Expressos em Reais)

	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldo em 31/12/2005</b>	<b>1.024.000.000</b>	<b>242.677.779</b>	<b>(869.007.919)</b>	<b>397.669.860</b>
- Aumento de Capital p/ subscrição	59.875.000			59.875.000
- Realização da Reserva de Reavaliação		(5.154.382)	5.154.382	0
- Reversão da Provisão de tributos sobre Reserva de Reavaliação			2.655.287	2.655.287
- Prejuízo Líquido do Exercício			(83.945.720)	(83.945.720)
<b>Saldo em 31/12/2006</b>	<b>1.083.875.000</b>	<b>237.523.397</b>	<b>(945.143.970)</b>	<b>376.254.427</b>
- Aumento de Capital p/ subscrição	100.000.000			100.000.000
- Realização da Reserva de Reavaliação		(4.279.234)	4.279.234	0
- Reversão da Provisão de tributos sobre Reserva de Reavaliação			2.204.453	2.204.453
- Prejuízo Líquido do Exercício			(70.166.427)	(70.166.427)
<b>Saldo em 31/12/2007</b>	<b>1.183.875.000</b>	<b>233.244.163</b>	<b>(1.008.826.710)</b>	<b>408.292.454</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Saneamento do Pará – COSANPA é uma Sociedade por Ações de Economia Mista criada pelo Governo do Estado do Pará nos termos da Lei Estadual nº. 4336 de 21 de dezembro de 1970, com as alterações introduzidas pela Lei nº. 4.416, de 24 de outubro de 1972 e Lei estadual nº 7.060, de 23 de novembro de 2007.

A companhia tem por objetivo social a prestação do serviço público de abastecimento de água potável, constituído pelas atividades, infra-estruturas necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição e a prestação de serviço público de esgotamento sanitário, constituído pelas atividades, infra-estrutura e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e